

História de N. Sra. da Conceição

Aparecida Parte 8



Vivaldo Armelin Júnior

2018

Todos os direitos reservados ao Portal VivaJesusBr e seu responsável.
Ver capa do verso!

Nota:

Mais um lançamento do Portal VivaJesusBr, o oitavo volume da série sobre Nossa Senhora da Conceição Aparecida, a história da “pesca”, os milagres, a devoção e informações sobre as Basílicas em Aparecida, SP – Brasil.

A Imagem



Matriz Basílica

Quem vem a Aparecida - SP, passa pelo Santuário Nacional, a Basílica Nova, pois geralmente estaciona naquele local, não deixa de ir até a Matriz Basílica, pois sabe que mesmo não mais contendo a Imagenzinha da Mãe Aparecida pescada no Rio Paraíba do Sul, é um local abençoado pela Santíssima Trindade, por Nosso Deus.

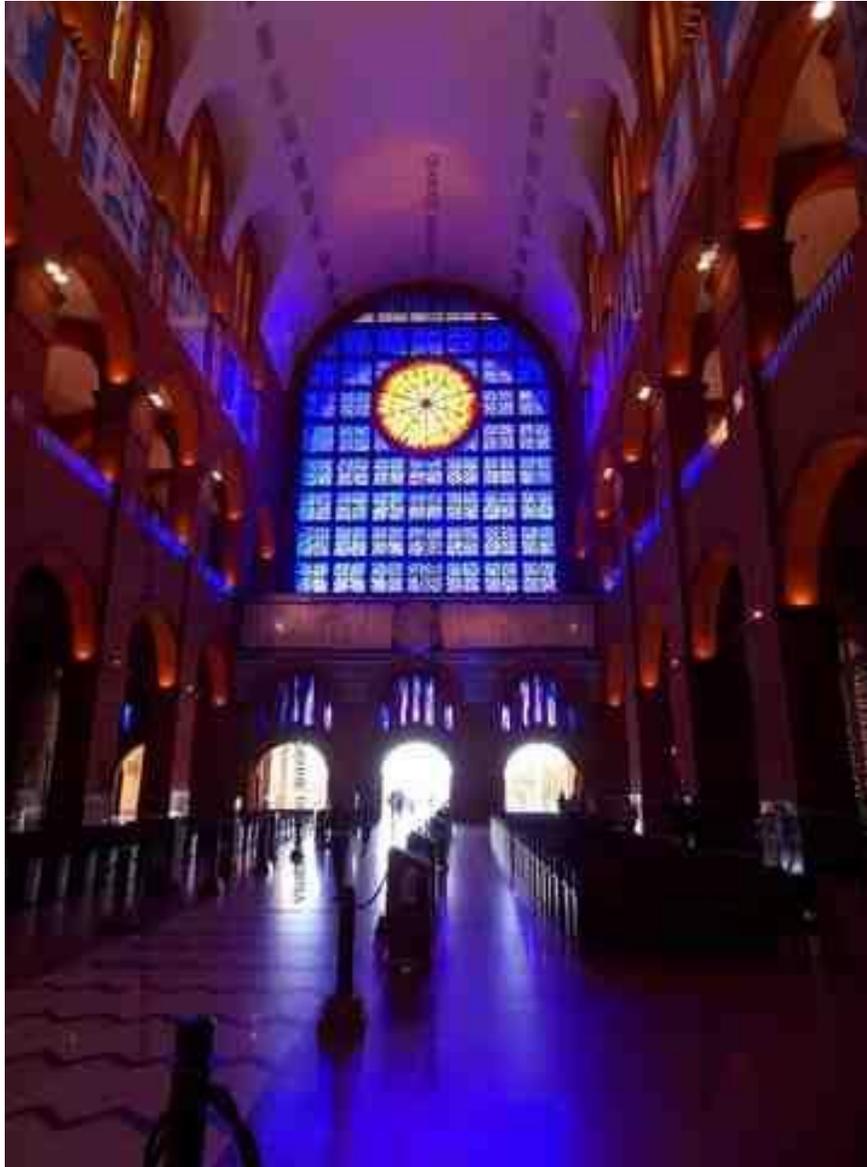
Outros que se hospedaram em um dos hotéis que circundam a Matriz Basílica, tão logo façam os acordos para hospedagem se dirigem imediatamente à Matriz Basílica e lá fazem suas primeiras orações. Em várias oportunidades observei que muitos chegavam à Aparecida numa sexta-feira a noite e antes mesmo de se hospedarem iam participar da Santa Missa, a última do dia. A fé vinha antes de repousar seus corpos cansados da viagem.

Basílica Nova

O Santuário Nacional Nossa Senhora da Conceição Aparecida é o segundo espaço abençoado pela Santíssima Trindade, nosso Deus e Pai. Não é inferior ou superior à Matriz Basílica, é a Morada de Jesus, ou seja, do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Muitos que chegam, desembarcam no grande estacionamento que rodeia o Santuário e imediatamente dirigem-se a ele, quando chegam, principalmente de ônibus, vão fazer uma refeição, esticar as pernas à espera da Missa, a tão esperada Missa, mas antes todos vão visitar a imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. A sua frente oram, fazem pedidos, agradecimentos, rezam, compartilham com a Mãezinha uma dor ou alegria, cumprem uma promessa, muitos até choram emocionados, arrependidos ou por ter podido pagar uma promessa. Vê-se quase que diariamente pessoas doentes, com dor, trêmulas, ao acabarem suas preces saírem andando normalmente, com aparência de que sua dor foi embora.

É interessante perceber que para o povo brasileiro Nossa Senhora sempre foi a Padroeira do Brasil, a devoção, como já descrevemos em outros volumes, só cresceu e cresce em todo país.

Continuando sobre as Leis humanas, Aparecida, como



município recebe a autonomia em 1928, pelo então presidente Júlio Prestes. A solenidade ocorreu no dia 08 de setembro de 1929, dia que completava vinte e cinco anos da coroação da imagem, era o Jubileu da Coroação da Imagem de Aparecida.

O Papa Pio XI decreta, no dia 16 de julho de 1930, Nossa Senhora da Conceição Aparecida como Rainha e Padroeira do Brasil. No país os fiéis comemoraram, mas o feriado nacional no dia 12 de outubro só foi decretado pelo governo federal no dia 30 de junho de 1980. A Mãe de Jesus é reconhecida como padroeira do país pelo governo federal.

No dia 31 de maio de 1931 a Imagem Milagrosa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida é levada de trem ao Rio de Janeiro . A festa naquela cidade foi muito



grande, lembrando que o Rio de Janeiro era a capital da Guanabara na época, haviam mais de um milhão de fiéis à espera da chegada da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

Durante a Revolução Constitucionalista de 1932 muitos fiéis paulistas dirigiram-se a Aparecida para pedir a intercessão da Mãe de Jesus pela vitória nas batalhas, pelos filhos, irmãos, maridos, que compunham o exército paulista. Outro fato interessante é que os soldados tinham Nossa Senhora da Conceição Aparecida como padroeira dos batalhões paulistas.

Já no final da década de 1930, mais precisamente em 1939, é iniciada a 2ª Grande Guerra pela "fome" de poder pelo criminoso chamado Hitler. O brasileiro, distante da guerra, só percebeu que ela era uma realidade quando começou a faltar produtos importados e principalmente o trigo e os combustíveis, mas principalmente quando os expedicionários brasileiros foram enviados à Europa, mais precisamente para a Itália.

Em 1945, mais uma vez a imagem original deixa Aparecida e é recebida em São Paulo para a vigília "Noite de Nossa Senhora".

Problemas da fixação da cabeça ao corpo da Imagem Milagrosa

A imagem originalmente não tinha o acréscimo do cabelo e ela até 1946 permanecia como foi encontrada, mas, nesse ano o reitor do

Santuário, Pe. Antônio Pinto de Andrade, solicitou ao Pe. Alfredo Morgado que fixasse a cabeça ao corpo. Como a parte do pescoço que ligava ao tronco era muito pequena, não havia cola que a fixasse. Os trabalhos começaram no dia 29 de maio de 1946, com a imagem sendo levada para o Convento. O Padre acrescentou o cabelo nas laterais da cabeça, solução encontrada para fixá-la. Uma cola, não identificada por nós, foi misturada a raspas de peroba, mistura que originou uma massa, mas o resultado foi desastroso, pois quando a imagem voltou para o nicho, o calor produzido pelas lâmpadas que iluminavam a imagem produziram danos na massa.



Em 1950, o Reitor do Santuário, Pe. Antão Jorge, solicitou um estudo para o restauro da imagem, pois a coroa também provocava danos à cabeça por causa de seu peso. O Pe. Humberto Pieroni foi o escolhido. A solução encontrada por ele foi refazer o trabalho e o cabelo, mas agora com cimento especial e para garantir a fixação da cabeça ao corpo foi usado um pino de alumínio. O resultado deixou todos satisfeitos, pois mostrou-se resistente e duradouro. Quando a imagenzinha é colocada de volta ao nicho o povo de Deus se fez presente, muitos passaram a visitar a Casa da Mãe, a Igreja de Jesus Cristo, para ver a Imagem Milagrosa restaurada. Uma solução que era a mais moderna para a época. Foi um trabalho de paciência e dedicação, pois tudo deveria ficar perfeito e não aparecer a emenda da cabeça ao tronco.

O trabalho frutificou, pois a coroa não mais produziu danos ao corpo e a cabeça, até o fatídico atentado ocorrido em 1978, quando um doido e fanático de uma seita cristã, que achavam que os cristãos católicos adoravam imagens a destruiu. Foram tantos os pedaços a ponto de muitos religiosos e leigos acharem que a imagenzinha não mais poderia ser restaurada, mas esse é assunto para outra oportunidade

Em 1955, após ser adquirido o terreno para a construção do Santuário, no Morro das Pitãs, é lançada a pedra fundamental em 1946, mas o início da construção só ocorreu em 1955. Também assunto para o próximo volume. Recomendo a leitura do Livro escrito pelo Pe. Júlio Brusloni: "História de Nossa Senhora da Conceição Aparecida - A imagem, o Santuário e as Romarias", em 1998. Boa leitura e reflexão!



História de N. Sra. da Conceição

Aparecida Parte 8



Vivaldo Armelin Júnior

2018

Todos os direitos reservados! É proibido imprimir, copiar, distribuir (mesmo a título de gratuidade), encartar, reproduzir (por qualquer meio mecânico, eletrônico, filme, digital e vídeo), sem a devida autorização fornecida por escrito pelo proprietário do Portal VivaJesusBr.com. Todas as imagens (desenhos, pinturas, ilustrações, fotografias, vídeos etc.) foram produzidas por Vivaldo Armelin Júnior que é o detentor dos direitos autorais.

É permitida a abertura online para fins educacionais.